



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIOS SEMESTRAIS
DE ACOMPANHAMENTO DO
CDI**

*CAAI
2017*

RELATÓRIOS SEMESTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e conseqüentemente melhor aproveitamento das ações voltadas a população. Este documento visa apresentar o relatório semestral do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele foi criado por meio do Decreto nº 53.916 de 16 de maio de 2013 e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e governança da empresa.

Quanto às metas, são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

Neste semestre, excepcionalmente, no entanto, a mensuração dos resultados terá como parâmetro de avaliação as metas e os resultados de 2016. O resultado alcançado é avaliado pela imprevisibilidade e empenho das empresas, sendo que os critérios para obtê-los estão expressos nos itens detalhados a seguir:

Resultados Econômico e Financeiro:

Atingido: quando realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e houver previsão de atingimento da meta anterior.

Não Atingido: quando não realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e não houver previsão de atingimento da meta anterior.

Atingido sem previsão de cumprimento: quando realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e não houver previsão de atingimento da meta anterior.

Não atingido com previsão e cumprimento: quando não realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e houver previsão de atingimento da meta anterior.

Meta de Pessoal:

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal pactuada em 2016 e não exceder 50% das despesas com pessoal pactuadas anteriormente.

Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal pactuada em 2016 ou exceder 50% das despesas com pessoal pactuadas anteriormente.

Indicadores; Produtos e Investimentos:

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de pelo menos 50% da meta projetada anteriormente.

Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de pelo menos 50% da meta projetada anteriormente.

O benefício deste processo de definição e acompanhamento dos resultados é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa, adicionalmente o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e governança, como os conselhos fiscais e órgãos de acompanhamento, principalmente através da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e posteriormente nos relatórios e portal de transparência.

O benefício deste processo de definição e acompanhamento dos resultados é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa, adicionalmente o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e governança, como os conselhos fiscais e órgãos de acompanhamento, principalmente através da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e posteriormente nos relatórios e portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais como mais de 25 mil vínculos trabalhistas e que só no mês de junho/17 custaram aproximadamente R\$ 174.295 mil.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 1.022.861 mil no ano de 2017. Desse montante, 73% são recursos da PMSP. A previsão é de que até o final do ano o total de ingressos de recursos atinja R\$ 2.476.600 mil.

Sumário Executivo

A São Paulo Turismo não teve um desempenho satisfatório considerando as metas 2016 como parâmetro. A perda de parte dos clientes do Pavilhão de Exposições e a consequente redução de receitas juntamente com a redução na contratação de serviços e eventos, por parte da PMSP, impulsionaram o baixo desempenho da companhia. Ressalta-se que, no período, a empresa necessitou de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC no valor acumulado de R\$ 12.700 mil para manter seu fluxo de caixa.

Os desembolsos no período tiveram uma queda, impulsionados principalmente pela redução do quadro de pessoal e os menores dispêndios com serviços de terceiros, custos estes variáveis aos eventos e feiras realizadas pela SPTurismo.

Os investimentos na modernização do Anhembi não sofreram grandes avanços. Os produtos e indicadores também não tiveram um desempenho favorável uma vez que estes estão atrelados ao desempenho do Anhembi e do Autódromo de Interlagos.

Em relação a execução do segundo semestre/16 o CAAI não havia feito nenhuma recomendação a companhia.

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não atingido	Queda nas receitas com Feiras e eventos junto a PMSP
Resultado Financeiro	Não atingido	Entradas abaixo do projetado principalmente com locações do Pavilhão
Meta Pessoal	Atingido	O menor quadro de pessoal impulsionou o atingimento da meta
Plano de Investimentos	Não satisfatório	Não houve grandes avanços nos investimentos.
Produtos	Não satisfatório	
Indicadores	Não satisfatório	

CDI 2015-2016

SP Turismo

Junho – 2017¹

Resultado Econômico

Valores Acumulados

R\$ Mil

Resultado Econômico	Realizado 1º semestre 2016	Realizado 2º semestre 2016	Realizado 1º semestre 2017	Realizado 1º semestre 2017 vs 1º semestre 2016	Realizado 1º semestre 2017 vs 2º semestre 2016	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta - 2016
1.1 - Resultado Operacional Bruto	29.783	92.383	14.956	↓ -49,8%	↓ -76,1%	268.079	! 5,6%

Status: Não atingido

A empresa alcançou apenas 5,6% do ROB pactuado para o CDI 2016. Houve uma queda nas receitas provenientes de feiras e contratos com a PMSP.

Receitas

Abaixo tabela (valores em R\$ mil) com detalhamento das receitas da SP Turismo. Percebe-se uma queda relevante nas receitas privadas, principalmente com o Pavilhão, do Polo Cultura, estacionamento e eventos diversos com a PMSP.

	1º Semestre		VARIÇÃO 2017-2016
	2016	2017	
1.1 ENTRADAS PRIVADAS	34.555	28.050	-19%
PAVILHÃO	15.361	9.297	-39%
PALÁCIO	4.086	3.653	-11%
AUDITÓRIO ELIS REGINA	42	81	96%
POLO CULTURAL	2.329	1.328	-43%
ESTACIONAMENTO	5.344	2.987	-44%
CONCESSIONÁRIOS	2.198	3.575	63%
MERCHANDISING / MIDIA	18	90	402%
TELECOM	1.351	1.177	-13%
AUTÓDROMO DE INTERLAGOS	2.505	4.801	92%
OUTRAS ENTRADAS:	1.322	1.061	-20%
1.2 ENTRADAS PMSP	42.496	34.541	-19%
EVENTOS DIVERSOS	28.713	8.498	-70%
CARNAVAL 2015/16 (11)	13.423	23.472	75%
CITs (CENTRAIS INF. TURIS.) (11)	360	2.572	614%
1.3 CONVÊNIOS	747	979	31%
MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO	747	979	31%
1.4 OUTRAS	929	866	-7%
RECEITAS FINANCEIRAS	929	866	-7%
TOTAL DAS ENTRADAS	78.726	64.437	-18%

Valores em R\$

¹ Posição dos dados atualizada até 29 de agosto de 2017

Despesas Operacionais

Houve uma redução de 20% nas despesas operacionais no 1º semestre de 2017 se comparado ao realizado no mesmo período de 2016. Contribui para este resultado os menores dispêndios com Despesas Gerais que são serviços contratados para a execução de eventos.

As despesas com pessoal, que representam 68% das despesas operacionais, tiveram uma queda de 27% em relação ao realizado no ano anterior devido a redução do quadro de pessoal.

Resultado Financeiro

R\$ mil

Resultado Financeiro	Semestral					Anual				
	1º semestre 2016	2º semestre 2016	Realizado 1º semestre 2017	1º semestre 2017 vs 1º semestre 2016	1º semestre 2017 vs 2º semestre 2016	Realizado 2016	Realizado e Projetado 2017	Meta 2016*	Variação % Anual	% Previsto em Relação à Meta
INGRESSOS	78.726	140.778	77.370	↔ -2%	↓ -45%	219.504	272.628	288.533	↑ 24%	✓ 94%
1. Receitas Próprias	77.979	131.070	63.691	↓ -18%	↓ -51%	209.049	172.557	288.533	↓ -17%	✓ 60%
1.1. Clientes PMSP	42.570	101.721	34.774	↓ -18%	↓ -66%	144.291	122.010	165.166	↓ -15%	✓ 74%
1.2. Clientes Externos	34.216	28.672	28.050	↓ -18%	↔ -2%	62.888	49.626	119.897	↓ -21%	✓ 41%
1.3. Outras Receitas Próprias	1.193	677	866	↓ -27%	↑ 28%	1.870	920	3.470	↓ -51%	✓ 27%
2. Recursos Gerenciados	747	3.708	979	↑ 31%	↓ -74%	4.455	21.661	-	↑ 386%	! 0%
3. Investimentos	-	-	-	↔ 0%	↔ 0%	-	-	-	↔ 0%	! 0%
4. Financiamentos	-	6.000	12.700	↔ 0%	↑ 112%	6.000	78.411	-	↑ 1207%	! 0%
DESEMBOLSOS	108.709	127.747	84.506	↓ -22%	↓ -34%	236.456	285.888	288.533	↑ 21%	! 99%
5. Custeio	107.812	126.351	82.594	↑ -23%	↑ -35%	234.164	263.268	288.533	↓ 12%	✓ 91%
5.1. Despesas com Pessoal	41.724	30.522	30.087	↑ -28%	↔ -1%	72.246	62.239	103.551	↑ -14%	✓ 60%
5.2. Serviços de Terceiros	43.439	75.642	36.026	↑ -17%	↑ -52%	119.081	103.518	151.490	↑ -13%	✓ 68%
5.3. Material de Consumo	111	-	-	↑ -100%	↔ 0%	111	-	-	↑ -100%	✓ 0%
5.4. Despesas Gerais	13.267	12.826	10.578	↑ -20%	↑ -18%	26.092	82.549	9.312	↓ 216%	✗ 886%
5.5. Tributárias	9.271	7.362	5.903	↑ -36%	↑ -20%	16.633	14.962	24.179	↑ -10%	✓ 62%
6. Recursos Gerenciados	897	1.396	1.904	↓ 112%	↓ 36%	2.293	22.612	-	↓ 886%	✓ 0%
7. Investimentos	-	-	8	↔ 0%	↔ 0%	-	8	-	↔ 0%	✓ 0%
8. Financiamentos	-	-	-	↔ 0%	↔ 0%	-	-	-	↔ 0%	✓ 0%
RESULTADO DO PERÍODO	- 29.983	13.031	- 7.136	↓ -76%	↓ -155%	- 16.952	- 13.259	-	↓ -22%	! 0%
SALDO INICIAL	31.150	1.167	14.198	↓ -54%	↑ 1117%	31.150	14.198	14.198	↓ -54%	✓ 100%
SALDO FINAL	1.167	14.198	7.062	↑ 505%	↓ -50%	14.198	938	14.198	↓ -93%	! 7%

* meta 2016 será utilizado como parâmetro para análise

Status: Não Atingido

A SP Turismo obteve ingressos abaixo do realizado no mesmo período de 2016. De acordo com informações encaminhadas pela companhia, houve uma queda de 39% nas receitas com o Pavilhão – Anhembi devido ao movimento de cancelamento de feiras, por exemplo: MECANICA 2018, TEXTIL HOUSE FAIR 2017 E 2018, FEICON BATMAT 2017 e 2018, FIEE 2017, AUTOMECA 2017 E 2018, Ação de Mídia MEGATRON 2017, FORMAR 2017, SERIGRAFIA 2017, FEIMAFE 2017, FEIPLASTIC 2017, FISPAL TECNOLOGIA 2017, FRANCAL 2017 e 2018, HOUSE E TEXTIL 2017, EQUIPOTEL 2017, FENATRAN 2017 e SALÃO DUAS RODAS 2017.

O estacionamento e as receitas provenientes dos serviços de Telecom também foram afetados pela queda nas feiras. O autódromo de interlagos e as receitas de merchandising e mídia, por outro lado, tiveram um incremento devido a contratação de novos eventos e novas ações.

Indicadores de caixa:

Índice de Liquidez Corrente = 0,50

Um índice menor que 1 (um) evidencia um cenário não favorável, pois demonstra que não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Custeios – Fluxo de Caixa

Em relação ao custeio, a empresa manteve-se abaixo do realizado no mesmo período de 2016. Verifica-se um desembolso menor em despesas de pessoal devido a reduções no quadro de pessoal, nas despesas gerais, que são variáveis aos serviços de eventos prestados, e na rubrica despesas tributárias, que estão a menor devido a menor entrada de recursos.

Segue abaixo tabela com as variações do 1º semestre de 2016 *versus* 2017:

	1º Semestre		VARIÇÃO 2017-2016
	2016	2017	
2.1 SAÍDAS COM PESSOAL	- 42.697	- 30.087	-30%
PESSOAL (FOLHA/FÉRIAS/RESCISÕES)	- 26.030	- 15.773	-39%
ENCARGOS	- 9.390	- 8.719	-7%
BENEFÍCIOS / TREINAMENTOS	- 7.161	- 5.596	-22%
INDENIZ E RECURSOS TRABALHISTAS	- 116		-100%
2.2 SAÍDAS COM SERVIÇOS PÚBLICOS	- 3.339	- 3.319	-1%
ENERGIA ELÉTRICA / GÁS	- 1.892	- 1.737	-8%
ÁGUA	- 1.199	- 1.383	15%
TELEFONES / INTERNET	- 246	- 199	-19%
OUTROS SERVS. PUBLIC	- 2		-100%
2.3 SAÍDAS COM TRIBUTOS E PARC^o	- 9.560	- 6.337	-34%
TRIBUTOS MÊS (ISS, PIS, COFINS)	- 3.310	- 813	-75%
IPTU - 2016	- 4.469	- 2.784	-38%
REFIS / PAES	- 1.781	- 2.741	54%
2.4 DEMAIS SAÍDAS	- 53.113	- 44.754	-16%
FORNECEDORES SPTURIS	- 11.414	- 8.437	-26%
AUTODROMO DE INTERLAGOS	- 2.388	- 2.251	-6%
EVENTOS DIVERSOS	- 20.279	- 11.187	-45%
CARNAVAL	- 14.542	- 19.953	37%
GP BRASIL FÓRMULA I	- 2.356	- 3	-100%
PROJETOS PMSP (AÇÕES ESTRAT)	- 12		-100%
CITs (CENTRAIS INF. TURIS.)	- 401	- 206	-49%
FUTUR / ROTEIROS TUR	- 30	- 166	451%
SGM. CONTR. CITs Provisão (City Tour)	- 21		-100%
DEP. JUDICIAIS E OUTRAS INDENIZAÇÕES	- 31	- 421	-1449%
DESP. FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	- 227	- 225	-1%
OUTRAS SAÍDAS (Cauções, ...)	- 1.473	- 1.904	29%
TOTAL DAS SAÍDAS	- 108.709	- 84.497	-22%

Nas demais saídas, alguns itens tiveram um incremento em relação ao realizado de 2016. Em relação ao Carnaval, apesar da menor contratação para o evento, houve um aumento dos dispêndios neste período devido ao cronograma de pagamentos realizados. Em relação ao pagamento do REFIS/PAES o incremento é devido a inclusão do Termo de Amortização da Dívida Fiscal – TADF, e o item FUTUR/ROTEIRO TUR devido as ações do Polo Eco turístico de Parelheiros.

Investimentos

De acordo com o fluxo de caixa realizado houve um investimento de apenas R\$ 8 mil no 1º semestre de 2017, referente a customizações do ERP Totvs.

Recursos gerenciados

Houve no 1º semestre de 2017 uma entrada, no montante de R\$ 979 mil, de recurso proveniente do convênio PAC-MTUR. Estes recursos acumulados desde 2016, possibilitaram a realização de obras no montante de R\$ 1.904 mil na reforma e modernização do Complexo Anhembi via verbas do Programa de Aceleração do Crescimento– PAC tendo sido realizado melhorias na:

- Requalificação da iluminação em LED – Pavilhão: segundo a companhia a nova iluminação proporcionou economia de energia, menores custos de execução, operação/manutenção das instalações, melhores condições de conforto visual aos usuários do Pavilhão e melhor nível de iluminação com menor índice de emissão de calor.
- Requalificação dos sanitários – Pavilhão: construção de sanitários para pessoas com deficiência (PcD), sanitários unissex e fraldários, além de reformas nos sanitários PcD existentes, tornando-os adequados às Normas de Acessibilidade – ABNT NBR 9050, melhorando a qualidade do espaço para os usuários.
- Reforma de oito escadas – Pavilhão: normatização dos degraus da escada de acesso às torres dos sanitários existentes no Pavilhão de Exposições.
- Implantação da sinalização – Polo: a implantação da sinalização teve como princípio o uso das cores básicas e de pictogramas de identificação, elaborados para facilitar a orientação dos usuários. Abrangeu também a aplicação da marca Anhembi nos suportes de sinalização, padronizando o sistema de comunicação visual da marca. Os totens de sinalização contemplaram detalhamentos que permitem incorporar a infraestrutura elétrica e hidráulica onde necessário, e ainda viabilizaram sua combinação de forma a transformá-los em estrutura para suportar coberturas de portões e entradas. O projeto teve como objetivo a melhorar a identidade visual e a orientação dos frequentadores do maior centro de eventos e exposições do Brasil, tornando o espaço mais competitivo e atraente, potencializando e criando novas oportunidades para o turismo de negócios na cidade de São Paulo.
- Execução da cobertura no Hall Nobre 2 e sistema de combate a incêndio nos Halls Nobre 2 e 3 do Palácio das Convenções: a requalificação dos Halls Nobre 2 e 3 do Palácio previu a instalação de cobertura em estrutura metálica com telhas em policarbonato alveolar translúcido. A solução adotada teve como objetivo o aproveitamento da luminosidade natural, respeitando as diretrizes do órgão do patrimônio municipal. As instalações propiciam ao espaço conforto e segurança aos

usuários, e prepara o Palácio para diversas possibilidades de combinação de layout entre os Halls Nobres 1,2 e 3, elevando o nível de competitividade do espaço para eventos.

- **Reforma das canaletas do pavilhão:** a reforma das canaletas técnicas e suas tampas existentes no Pavilhão de Exposições teve por objeto a padronização e melhor nivelamento do piso do Pavilhão, visando garantir maior eficiência, rapidez e facilidade de acesso à infraestrutura, melhorando as condições de manutenção, maior resistência ao tráfego, e maior segurança aos visitantes das feiras que ocorrem nesse espaço.
- **Reforma da caixa d'água do pavilhão:** a reforma das instalações hidráulicas do reservatório elevado de água, torre anexa ao Pavilhão de Exposições, compreendeu a substituição de toda a tubulação existente e localizada em duto de inspeção interno à torre por nova tubulação em sua face externa. Previu ainda a impermeabilização e instalação de escada marinho, bem como de plataformas nos acessos a serem criados para manutenção. A reforma visou a melhoria das instalações e o favorecimento das condições de manutenção do reservatório.

Despesa De Pessoal

Despesa de Pessoal	1º semestre 2016	2º semestre 2016	1º semestre 2017	1º semestre 2017 vs 1º semestre 2016	1º semestre 2017 vs 2º semestre 2016	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta - 2016
3.1 - Quantidade de Pessoal	449	449	421	-6%	-6%	547	77,0%
CLT: contrato por tempo indeterminado	422	425	402	-5%	-5%		
CLT: contrato por tempo determinado	9	4	6	-33%	50%		
CLT: aprendiz	19	17	5	-74%	-71%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto soci	10	10	6	-40%	-40%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	5	5	5	0%	0%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	7	4	6	-14%	50%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	37	39	7	-81%	-82%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	5	5	2	-60%	-60%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	0	0	0	0%	0%		
Desligado	62	10	13	-79%	30%		
3.2 - Total de Pessoal - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	41.724	30.522	30.087	-28%	-1%	79.678	76,1%
Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil)	41.792	32.961	31.259	-25%	-5%		
CLT: contrato por tempo indeterminado	31.640	29.361	25.904	-18%	-12%		
CLT: contrato por tempo determinado	37	66	22	-39%	-66%		
CLT: aprendiz	385	371	189	-51%	-49%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto soci	434	432	223	-49%	-48%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	104	104	72	-31%	-31%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	1.182	1.097	975	-18%	-11%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	383	519	187	-51%	-64%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	449	598	405	-10%	-32%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	0	0	0	0%	0%		
Desligado	7.178	413	3.281	-54%	694%		

Status: Atingido

A companhia encerrou o 1º semestre de 2017 com um quadro de 418 funcionários para fins de apuração de meta quantitativa. Esta meta considera todos os vínculos de CLT: contratado por tempo indeterminado, Estatutários e Servidores públicos cedidos.

Observa-se que da tabela acima, desconsiderou-se 03 vínculos do 3.1 - Quantitativo de Pessoal, ou seja, de um quantitativo de 421, chegamos em 418. O ajuste no quantitativo foi realizado pois a folha de pagamento inserida no SADIN considerava três vínculos duplicados de funcionários que estão com contratos suspensos para exercer cargos de diretoria ou possuem um vínculo adicional como Conselheiro Administrativo.

Em relação as movimentações, a companhia realizou 39 rescisões no 1º semestre, sendo de 5 funcionários estatutários e de 34 em comissão e 32 contratações, 7 de estatutários e 25 de funcionários comissionados.

Acordo coletivo

Não houve alteração no Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Plano De Investimentos

Status: Não satisfatório.

Valores em R\$ mil

Descrição	Executado atualizados em 2016 (R\$ mil)	Meta 2016	Montante executado no 1º semestre 2017 (R\$ Mil)	Observações
REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO ANHEMBI. VERBA DO PAC	5.025	57.689	2.618	
• ETAPA 1 - REQUALIFICAÇÃO DA ILUMINAÇÃO EM LED - PAVILHÃO	1.447	1.469	-	Obra finalizada. Pendente apenas o pagamento.
• ETAPA 1 - REQUALIFICAÇÃO DOS SANITÁRIOS - PAVILHÃO	1.094	1.255	-	Previsão de término da obra - 2º semestre 2017. Aguardando aprovação da reprogramação pela CAIXA para redução do valor contratual.
• ETAPA 1 - ATA DE RP - REFORMA DE 8 ESCADAS DO PAVILHÃO	-	-	-	Obra finalizada.
• ETAPA 1 - IMPLANTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO - POLO	716	716	-	Obra finalizada.
• ETAPA 2 - Execução da Cobertura no Hall Nobre 2 e Sistema de Combate a incêndio nos Hall's Nobre 2 e 3 do Palácio das Convenções	-	7.398	2.451	Previsão de término da obra em Jan/18.
• ETAPA 3 - Sistema de circuito fechado de TV com solução de software do Pavilhão de Exposições e Entorno	-	-	-	Obra cancelada.

• ETAPA 4 - Readequação do sistema de distribuição de energia elétrica do Pavilhão de Exposições	-	40.725	-	Obra em licitação. Previsão para término da obra em 2019.
• ETAPA 5 - Reforma das canaletas do Pavilhão	1.768	3.229	-	Previsão para término da obra no 1º semestre de 2018.
• ETAPA3 - Revitalização do Espelho D'Água do Parque Anhembi	-	2.578	-	Projeto em análise na CAIXA. Previsão para término da obra no 2º semestre de 2018.
• ETAPA 6 - Reforma da Caixa D'Água do Pavilhão	-	320	167	Aguardando aprovação junto aos órgãos públicos e da CEF.

A empresa não avançou com projeto de Modernização do Complexo Anhembi, que estava previsto em seu Plano de Investimentos. Do total previsto no CDI 2015- 2016 apenas parte da etapa 1 e 5 foi concluída. Da ETAPA 5, as reformas das canaletas estão aguardando a aprovação da reprogramação pela CAIXA para supressão do valor, as tampas das canaletas tiveram suas obras concluídas e foi incluída uma nova projeção já aprovada pela CEF que se encontra em processo licitatório.

Produtos

Status: Não satisfatório.

Valores em R\$ mil

Ação	Descrição	Montante da Meta Executada em 2016	Meta 2016	Montante executado no 1º Semestre de 2017	Observações
LOCAÇÕES DE ÁREAS	Feiras, Eventos, Shows, etc., no complexo Anhembi	58.797	101.300	20.262	A previsão para o ano de 2017 remete a um montante de caixa de R\$ 37 milhões.
AUTÓDROMO DE INTERLAGOS	Locação das áreas de Interlagos	5.274	3.100	4.801,3	
EVENTOS	Realizações de Eventos para a Prefeitura de SP e Órgãos Governamentais	144.217	164.400	34.774	
ESTACIONAMENTO	Serviços de suporte para o Complexo Anhembi	9.756	18.000	2.987	A previsão de arrecadação de estacionamento para o ano de 2017 é de R\$ 4,5 milhões.

De acordo com o informado, em resposta ao Questionário de Acompanhamento do 1º semestre de 2017, a companhia captou novos negócios em 2017, sendo que foram firmados 90 contratos com recebíveis do ano na ordem de R\$ 11,5 milhões. Dentre os eventos captados destacam-se: Campus Party 2017, Bienal do Libre 2018, ABUP Home Gift 2018, SPOktoberfest 2017, Feirão Caixa da Casa Própria 2017, Congresso Simpeem 2018 e 2019, Orto 2018, Brasil Trading Fitness Fair 2017 e 2018, Sobbec 2018, Estética IN 2018 e Feira Guia do Estudante 2017 e 2018.

Em relação aos outros itens destaca-se:

AUTÓDROMO DE INTERLAGOS: está em andamento projeto para iluminação noturna do Autódromo de Interlagos por meio de torres de iluminação provisória, assim que instalados, a Pista Oficial poderá ser locada também no período noturno, otimizando o uso do equipamento. A contratação das referidas torres encontra-se em fase de procedimento licitatório.

EVENTOS: o atual cenário econômico trouxe retração às atividades dos eventos realizados pela PMSP, citando como exemplo o orçamento para o Carnaval 2017 e a Virada Cultural 2017, e diminuição das demandas apresentadas pelas Secretarias Municipais.

ESTACIONAMENTO: o resultado das operações do estão diretamente relacionadas com os contratos de cessão de espaços para realização de eventos no Complexo Anhembi. Como consequência dos cancelamentos dos eventos para 2017, haverá retração nos resultados de arrecadação com o equipamento.

Indicadores

Status: Não satisfatório

Indicador	Descrição	Montante da Meta Executada no 1º semestre de 2016	Meta 2016	Montante da Meta Executada no 1º semestre de 2017	Riscos à execução conforme compromisso
CRESCER O FATURAMENTO DE INTERLAGOS	Crescimento de até 50% nos recebíveis de Interlagos em comparação ao orçamento de 2014	5.274	5.300	4.801	
CRESCER AS RECEITAS DA UNIDADE DE NEGÓCIOS DO PARQUE ANHEMBI	Crescer as receitas do Parque (áreas locáveis, estacionamento, Telecom e concessionários)	58.797	105.500	23.249	

Devido aos cancelamentos de grandes feiras nos anos anteriores e consequente esforço para recuperação da ocupação dos ativos, prevê-se uma queda no ano de 2017 com o alcance de R\$ 37 milhões de receita para o ano.

Em relação ao impacto dos cancelamentos efetuados nos anos 2015 e 2016, constata-se a perda de R\$ 39,7 milhões, em regime caixa, para o ano de 2017, tendo em vista que este valor não considera a geração de receitas com estacionamento, telecom. e mídia.

Ferramentas de Governança

Acompanhamento dos Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável

Em relação a Transparência, Responsabilidade e Eficiência foi contratada uma consultoria para Elaboração do Manual de Normas e Procedimentos da Companhia que está em plena execução. Dois novos macroprocessos foram aditados "Orçamento e Custeio Direto" e "Estacionamento" em substituição ao inicialmente previstos "Concessões" e " Responsabilidade Social", adequando o modelo de negócios da companhia. Findo os trabalhos de elaboração do Manual, adentrar-se à etapa de capacitação e treinamento dos colaboradores como complemento da ação e condições de implementação.

Ainda, foi contratada consultoria para avaliação dos aspectos contábeis das demonstrações financeiras e dos dados contábeis dos exercícios 2012 a2013, com prazo de vigência contratual de 90 dias.

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

MÊS	ASSUNTO	CONCLUÍDO	OBSERVAÇÃO
jan/17	1 Elaboração do Plano de Trabalho do Conselho Fiscal – Exercício 2017	sim	RCF 09/01/2017: Aprovado o Plano de Trabalho do Conselho Fiscal da São Paulo Turismo S/A para 2017
	2 Acompanhamento do Guia Gerencial: 2.1 Financeiro - Fluxo de caixa	sim	RCF 09/01/2017: Foi apreciado o Acompanhamento do Guia Gerencial
	2.2 Acompanhamento do orçamento	sim	RCF 09/01/2017: Foi apreciado o Acompanhamento do Guia Gerencial
	2.3 Contabilidade/custos – Prévia Balanço Patrimonial – 2016 / Resultado acumulado do exercício	sim	RCF 09/01/2017: Foi apreciado o Acompanhamento do Guia Gerencial
	2.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	sim	RCF 09/01/2017: Foi apreciado o Acompanhamento do Guia Gerencial
	3 Examinar a evolução dos créditos a receber em atraso	sim	RCF 09/01/2017: Foi apreciado o exame da evolução dos créditos a receber
	4 Examinar a situação das contas a pagar em atraso	sim	RCF 09/01/2017: Foi apreciado o exame da situação das contas a pagar em atraso
	5 Planejamento Estratégico Comercial -2017	sim	RCF 09/01/2017: Foi apreciado o Planejamento Estratégico Comercial - 2017.
fev/17	1 Acompanhamento do Guia Gerencial 1.1 Financeiro - Fluxo de caixa	sim	RCF 16/02/2017: Foi apreciado pelos conselheiros o acompanhamento do guia gerencial
	1.2 Acompanhamento do orçamento	sim	RCF 16/02/2017: Foi apreciado pelos conselheiros o acompanhamento do guia gerencial
	1.3 Contabilidade/custos – Minuta Balanço Patrimonial - 2016 / Resultado acumulado do exercício	sim	RCF 16/02/2017: Foi apreciado pelos conselheiros o acompanhamento do guia gerencial

	1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	sim	RCF 16/02/2017: Foi apreciado pelos conselheiros o acompanhamento do guia gerencial
	2 Examinar a evolução dos créditos a receber em atraso	sim	RCF 16/02/2017: Foi apreciado pelos conselheiros o exame da evolução dos créditos a receber em atraso
	3 Examinar a situação das contas a pagar em atraso	sim	RCF 16/02/2017: Foi apreciado pelos conselheiros o exame da situação das contas a pagar em atraso
	4 Verificar o andamento e melhoria de desempenho - Planejamento Estratégico Comercial -2017	sim	RCF 16/02/2017: Foi apreciado pelos conselheiros o andamento e melhoria de desempenho - Planejamento Estratégico Comercial - 2017
	5 Análise do Relatório dos trabalhos da Auditoria Independente	não	RCF 16/02/2017: Os conselheiros deliberaram que o item não seria apreciado na reunião.
	6 Análise Atas de reuniões Diretoria e Conselho de Administração	não	RCF 16/02/2017: Os conselheiros deliberaram que o item não seria apreciado na reunião.
mar/17	1 Acompanhamento do Guia Gerencial 1.1 Financeiro - Fluxo de caixa	sim	RCF 22/03/2017: Foi apreciado o acompanhamento do Guia Gerencial.
	1.2 Acompanhamento do orçamento	sim	RCF 22/03/2017: Foi apreciado o acompanhamento do Guia Gerencial.
	1.3 Contabilidade/custos - Balancete patrimonial / Resultado acumulado do exercício	sim	RCF 22/03/2017: Foi apreciado o acompanhamento do Guia Gerencial.
	1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	sim	RCF 22/03/2017: Foi apreciado o acompanhamento do Guia Gerencial.
	2 Examinar a evolução dos créditos a receber em atraso	sim	RCF 22/03/2017: Foi apreciado o exame da evolução dos créditos a receber em atraso.
	3 Examinar a situação das contas a pagar em atraso	sim	RCF 22/03/2017: Foi apreciado o exame da situação das contas a pagar em atraso.
	4 Verificar o andamento e melhoria de desempenho - Planejamento Estratégico Comercial -2017	sim	RCF 22/03/2017: Foi apreciado o andamento e melhoria de desempenho - Planejamento Estratégico Comercial - 2017.
	5 Apreciação Relatório da Administração - Demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016	não	RCF 22/03/2017: Os conselheiros deliberaram que o item seria apreciado na próxima reunião.
abr/17	1 Acompanhamento do Guia Gerencial 1.1 Financeiro - Fluxo de caixa	não	N/A – Não foi disponibilizada a ata da reunião
	1.2 Acompanhamento do orçamento	não	N/A – Não foi disponibilizada a ata da reunião
	1.3 Contabilidade/custos - Balancete patrimonial / Resultado acumulado do exercício	não	N/A – Não foi disponibilizada a ata da reunião

	1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	não	N/A – Não foi disponibilizada a ata da reunião
	2 Examinar a evolução dos créditos a receber em atraso	não	N/A – Não foi disponibilizada a ata da reunião
	3 Examinar a situação das contas a pagar em atraso	não	N/A – Não foi disponibilizada a ata da reunião
	4 Verificar o andamento e melhoria de desempenho - Planejamento Estratégico Comercial -2017	não	N/A – Não foi disponibilizada a ata da reunião
	5 Análise Provisões para contingências decorrentes de ações judiciais	não	N/A – Não foi disponibilizada a ata da reunião
mai/17	1 Elaboração e aprovação do Plano de Trabalho do Conselho Fiscal – mandato 2017/2018	sim	RCF 31/05/17: Os conselheiros fiscais aprovaram Plano de Trabalho 2017, com vigência de maio de 2017 a abril de 2018
	2 Acompanhamento do Guia Gerencial 2.1 Financeiro - Fluxo de Caixa mensal e Projeção Anual (previsto realizado) 2.1.1 Examinar a evolução dos Créditos a Receber em atraso	sim	RCF 31/05/17: O Gerente de Controladoria, Sr. Domingos Ferronato realizou apresentação do Guia Gerencial, previamente enviado para os membros do Conselho Fiscal.
	2.1.2 Examinar a situação das Contas a Pagar em atraso	sim	RCF 31/05/17: O Gerente de Controladoria, Sr. Domingos Ferronato realizou apresentação do Guia Gerencial, previamente enviado para os membros do Conselho Fiscal.
	2.2 Acompanhamento da Execução do Orçamento 2017 (previsto realizado)	sim	RCF 31/05/17: O Gerente de Controladoria, Sr. Domingos Ferronato realizou apresentação do Guia Gerencial, previamente enviado para os membros do Conselho Fiscal.
	2.3 Contabilidade / Balancete Patrimonial / Resultado acumulado do exercício 2017	sim	RCF 31/05/17: O Gerente de Controladoria, Sr. Domingos Ferronato realizou apresentação do Guia Gerencial, previamente enviado para os membros do Conselho Fiscal.
	2.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13) 2.4.1 Análise do relatório semestral decorrente do acompanhamento do CDI	sim	RCF 31/05/17: O Gerente de Controladoria, Sr. Domingos Ferronato realizou apresentação do Guia Gerencial, previamente enviado para os membros do Conselho Fiscal.
	3 Examinar atualização do SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta	sim	RCF 31/05/17: O item foi apreciado.
	4 Acompanhamento da Regularidade Fiscal 4.1 Certidão Negativa de Débitos Tributários (Federais/Estaduais/Municipais)	sim	RCF 31/05/17: O item foi apreciado.
	4.2 Certidão Negativa de Débitos Previdenciários	sim	RCF 31/05/17: O item foi apreciado.
	4.3 Certidão de Regularidade junto ao /FGTS	sim	RCF 31/05/17: O item foi apreciado.
	4.4 Adimplência no Cadastro Informativo (CADIN) nas esferas (Federais/Estaduais/Municipais)	sim	RCF 31/05/17: O item foi apreciado.
	5 Examinar as atas das reuniões 5.1 Diretoria Executiva	não	RCF 31/05/17: N/A

	5.2 Conselho de Administração	não	RCF 31/05/17: N/A
	5.3 Cumprimento do parágrafo 1º do artigo 163 da Lei 6.404/76	não	RCF 31/05/17: N/A
	6.1 Examinar cumprimento de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa	não	RCF 31/05/17: N/A
	6.2 Análise do Relatório dos trabalhos da Auditoria Independente – 1º ITR	não	RCF 31/05/17: N/A
	7 Verificar o andamento e melhoria de desempenho - Planejamento Estratégico Comercial - 2017	não	RCF 31/05/17: N/A
	8 Situação de regularidade da prestação de contas – Balanço Geral 2016 – CVM	não	RCF 31/05/17: N/A
	9 Acompanhamento do Projeto de Privatização da Empresa	sim	RCF 31/05/17: O item foi apreciado.
	10.1 Renegociação dos Contratos e aluguéis;	sim	RCF 31/05/17: O item foi apreciado.
	10.2 Redução dos Comissionados;	sim	RCF 31/05/17: O item foi apreciado.
	10.3 Contratação de transporte por aplicativo em substituição a frota	sim	RCF 31/05/17: O item foi apreciado.
	10.4 Análise dos maiores contratos	não	RCF 31/05/17: N/A
jun/17	1 Acompanhamento do Guia Gerencial; 1.1 Financeiro - Fluxo de Caixa mensal e Projeção Anual (previsto realizado); 1.1.1 Examinar a evolução dos Créditos a Receber em atraso; 1.1.2 Examinar a situação das Contas a Pagar em atraso; 1.2 Acompanhamento da Execução do Orçamento 2017 (previsto realizado); 1.3 Contabilidade / Balancete Patrimonial / Resultado acumulado do exercício 2017; 1.4 Compromisso de Desempenho Institucional (Decreto 53.916/13)	sim	RCF 29/06/2017: O Gerente de Controladoria, Sr. Domingos Ferronato apresentou Guia Gerencial o qual é parte integrante da ata.
	2 Examinar atualização do SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta	não	RCF 29/06/2017: N/A
	3 Acompanhamento da Regularidade Fiscal; 3.1 Certidão Negativa de Débitos Tributários (Federais/Estaduais/Municipais); 3.2 Certidão Negativa de Débitos Previdenciários; 3.3 Certidão de Regularidade junto ao /FGTS; 3.4 Adimplência no Cadastro Informativo (CADIN)	não	RCF 29/06/2017: N/A

nas esferas (Federais/Estaduais/Municipais)		
4 Examinar as atas das reuniões: 4.1 Diretoria Executiva; 4.2 Conselho de Administração; 4.3 Cumprimento do parágrafo 1º do artigo 163 da Lei 6.404/76	não	RCF 29/06/2017: N/A
5 Acompanhamento dos trabalhos de auditoria; 5.1 Examinar cumprimento de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa	não	RCF 29/06/2017: N/A
6 Verificar o andamento e melhoria de desempenho - Planejamento Estratégico Comercial – 2017	não	RCF 29/06/2017: N/A
7 Análise das disponibilidades de caixa - depósitos em instituições financeiras oficiais, política de aplicação das disponibilidades financeiras, tipos de aplicação	não	RCF 29/06/2017: N/A
8 Acompanhar a implementação e aprovar as novas ferramentas e diretrizes trazidas pela Lei 13.303/2016, especialmente, quanto aos itens: Alterações no Estatuto Social / Política de transação com Partes Relacionadas / Política de Divulgação de Informações / Política de Distribuição de Dividendos / Código de Conduta e Integridade / Auditoria Interna / Comitê de Auditoria Estatutária / Comitê de elegibilidade / Área de Compliance	não	RCF 29/06/2017: N/A
9 Acompanhamento do Projeto de Privatização da Empresa	sim	<p>RCF 29/06/2017: O Conselheiro Fiscal Marcelo Pierantozzi Gonçalves, comentando sobre aportes de capitais realizados pela PMSP, caso não exista a possibilidade da SPTURIS devolver esses valores, é preciso estar atendo para provável situação de dependência, o que ensejará a adoção de normas de contabilidade aplicáveis ao setor público, como a Lei Federal 4.320/64.</p> <p>Pelo Diretor Afonso Celso de Barros Santos foi dito que a SPTURIS está atenda a essa questão. A intenção é não tornar a empresa dependente. Para tanto, está negociando que a empresa seja melhor remunerada nos contratos de prestações de serviços de eventos firmados com a PMSP</p>

Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
Questionário	1º semestre 2016	27/07/2017	20/08/2017	18/08/2017
Atas conselho fiscal	Jan/17 Fev/17 Mar/17 Abr/17 Mai/17 Jun/17	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		02/06/2017 02/06/2017 02/06/2017 - 29/06/2017 31/04/2017
Atas conselho adm	Jan/17 Fev/17 Mar/17 Abr/17 Jun/17 Jul/17	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		16/01/2017 - - - - 31/07/2017
Atas diretoria	Jan/17 Fev/17 Mar/17 Abr/17 Jun/17 Jul/17	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		- - - - -
Preenchimento SADIN	Mensais	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de Caixa • Folha de Pagamento • DRE 	Até o dia 10 de cada mês	Entregas realizadas no prazo